



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Solenidade de Assinatura de Convênios Entre a Rede Ferroviária Federal e a Companhia Vale do Rio Doce

Sinto-me feliz pelo fato de, com menos de três meses de Governo, poder atender a uma aspiração de quase 30 anos das lideranças políticas, das lideranças empresariais e do povo de Minas Gerais.

Quando o Ministro Ozires Silva me prestou contas de que as Secretarias Nacionais de Transportes e de Minas e Metalurgia, por intermédio da Rede Ferroviária Federal e da Companhia Vale do Rio Doce, estavam concluindo este contrato, pedi que a cerimônia de sua assinatura — dada a importância não somente para Minas Gerais, mas também para Goiás e Espírito Santo — fosse realizada aqui, no Palácio do Planalto.

Como bem assinalou o Ministro da Infra-Estrutura, o contrato permitirá eliminar os três gargalos que impedem, hoje, efetivamente, a utilização, com eficiência, da alternativa ferroviária para escoamento da safra agrícola do Planalto Central e dos cerrados de Minas Gerais, via Belo Horizonte, seja em direção a Vitória, seja em direção ao Rio de Janeiro ou a São Paulo.

Quando estiverem concluídas as obras da variante que dará acesso da Estrada de Ferro Vitória-Minas a Belo Horizonte, atravessando a Grande Belo Horizonte, com a retificação e modernização do traçado da Serra do Tigre, os trens, carregados de grãos em Brasília ou em Goiânia, poderão ir diretamente para Vitória ou, através do entroncamento da capital mineira, seguir para o Rio de Janeiro ou São Paulo.

Pode-se bem imaginar o que isto representará para o desenvolvimento do País. Será possível utilizar toda a experiência de exportação da Companhia Vale do Rio Doce, bem como o grande complexo portuário da costa do Espírito Santo, formado pelos portos de Tubarão, Praia Mole, Capuava, Paul e Barra do Riacho, todos eles ligados ao interior do País através da Estrada de Ferro Vitória-Minas.

Com esse contrato entre a Companhia Vale do Rio Doce e a Rede Ferroviária Federal, o sistema ferroviário brasileiro se tornará mais eficiente. A redução de custos que possibilitará, vai melhorar também a competitividade dos produtos brasileiros no mercado externo.

Quero me congratular mais uma vez com toda a população de Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás, me congratular com a classe política do estado de Minas e com as lideranças empresariais de Minas Gerais, por terem lutado de uma forma tenaz, objetiva e segura pela realização deste que é um sonho de tantos e tantos anos.

Esta realização está nas mãos e no comando firme do Ministro de Estado da Infra-Estrutura, Dr. Ozires Silva, assessorado pelos seus diversos Secretários Nacionais — e naturalmente com a política sobretudo do estado de Minas, coordenada pelo nosso Vice-Presidente Itamar Franco, ilustre homem público das Minas Gerais, e que representa aqui o sentimento e a devoção deste estado para com os compromissos nacionais.

Eu tenho a certeza de que, em breve, teremos essa obra concluída e que poderemos comemorar a inauguração desse trecho, que sem dúvida nenhuma vai induzir o desenvolvimento

brasileiro, reduzindo os fretes, reduzindo o tempo de trânsito desses mesmos produtos e fazendo, portanto, com que o nosso desenvolvimento seja alcançado nos patamares que desejamos antes do período previsto.

Quero mais uma vez agradecer, nesse instante, a toda população do estado de Mato Grosso do Sul, que ontem, na visita que fizemos, comemorando o «Dia Mundial do Meio Ambiente», esteve em todos os momentos nos incentivando a prosseguir nessa cruzada ecológica.

É perfeitamente possível, e não somente aconselhável e desejável como imperioso, que possamos fazer com que o processo de desenvolvimento econômico esteja intimamente associado à idéia e ao propósito de preservação ambiental. Os instantes em que anunciamos medidas fundamentais para a consolidação das bases de uma política ecológica, como no dia de ontem, não serão suficientes se não houver também uma substancial mudança de cultura dentro do Brasil, para sublinharmos a importância da preocupação ecológica para o futuro não somente do Brasil, mas do nosso planeta.

A realidade é que o nosso planeta está sendo devastado, fruto de uma busca indiscriminada do progresso a qualquer custo. Não. O progresso tem um custo que deve ser minimizado sobretudo na área social e na área ecológica, que estão intimamente associadas. Nós não haveremos de fazer com que o progresso traga somente benefícios de ordem social, se ele em algum momento afetar a preservação ambiental, porque estaremos aí incorrendo num outro equívoco, num outro erro, que redundaria em problemas maiores para a população como um todo, atingindo, portanto, a questão social.

Mas fiquei extremamente satisfeito por termos podido ontem, mais uma vez, ratificar os nossos compromissos com a causa ecológica. Quero aproveitar a oportunidade para fazer este apelo e esta solicitação não somente aos excelentíssimos senhores representantes da classe política que aqui estão presentes, aos representantes da grande imprensa que aqui também estão representados — ali vejo o nosso companheiro do *Estado de Minas* e de outros jornais que aqui também estão — para que

todos estejamos associados nessa luta pela própria vida, pela própria existência, e pela própria manutenção do nosso ecossistema.

Muito obrigado a todos os senhores.

E que Deus continue a nos ajudar.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
na solenidade de assinatura de convênios
entre a Rede Ferroviária Federal e a
Companhia Vale do Rio Doce, realizada
no Palácio do Planalto,
no dia 6 de junho de 1990.*